

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER INFANTIL



- Na infância e na adolescência, o câncer pode apresentar sintomas de muitas outras doenças infanto-juvenis benignas, atrasando o diagnóstico.
- Esta etapa da vida é uma fase de desenvolvimento, na qual as células se dividem com maior velocidade, ocorrendo tanto um rápido avanço do câncer como uma resposta melhor ao tratamento.
- A detecção precoce é muito importante para o sucesso do tratamento e a obtenção da cura total da doença.



Objetivos dessa apresentação:

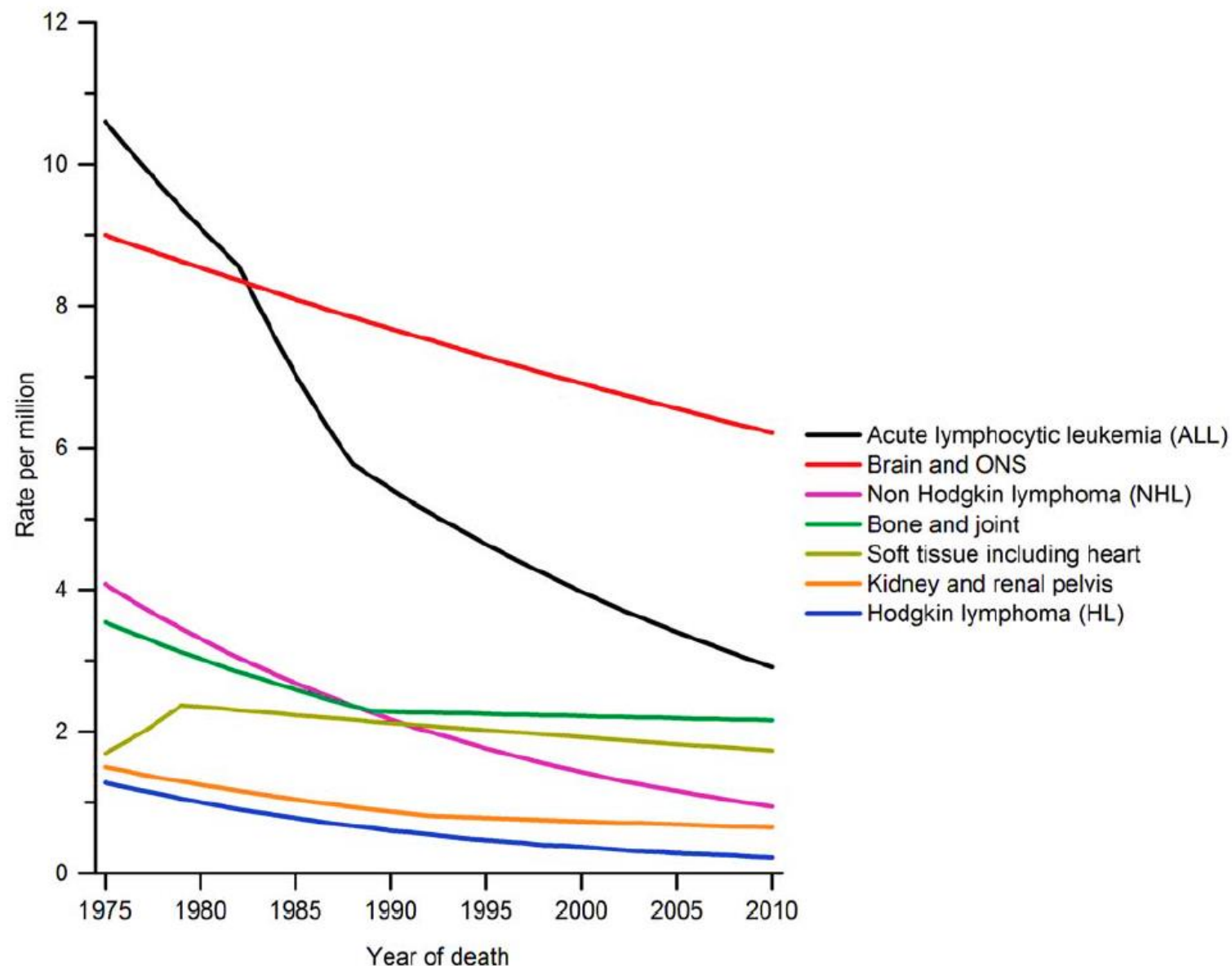
- Apresentar a epidemiologia do câncer pediátrico, suas particularidades, desafios nos países de baixa e média renda, consequências do atraso no diagnóstico e ações para contribuir com o diagnóstico precoce.



Introdução

- Nas duas primeiras décadas de vida o desenvolvimento do câncer está ligado à **fatores genéticos herdados ou mutações adquiridas** de causa incerta.
- Possui curto período de latência e, em geral, crescimento rápido.
- O câncer pediátrico **não é uma doença prevenível**, logo a ênfase atual na abordagem a esse câncer deve ser dada ao seu **diagnóstico precoce** e encaminhamento tempestivo para um **tratamento oportuno e de qualidade**, que possibilite maiores taxas de cura.

A maioria dos casos de câncer infantil é curável!

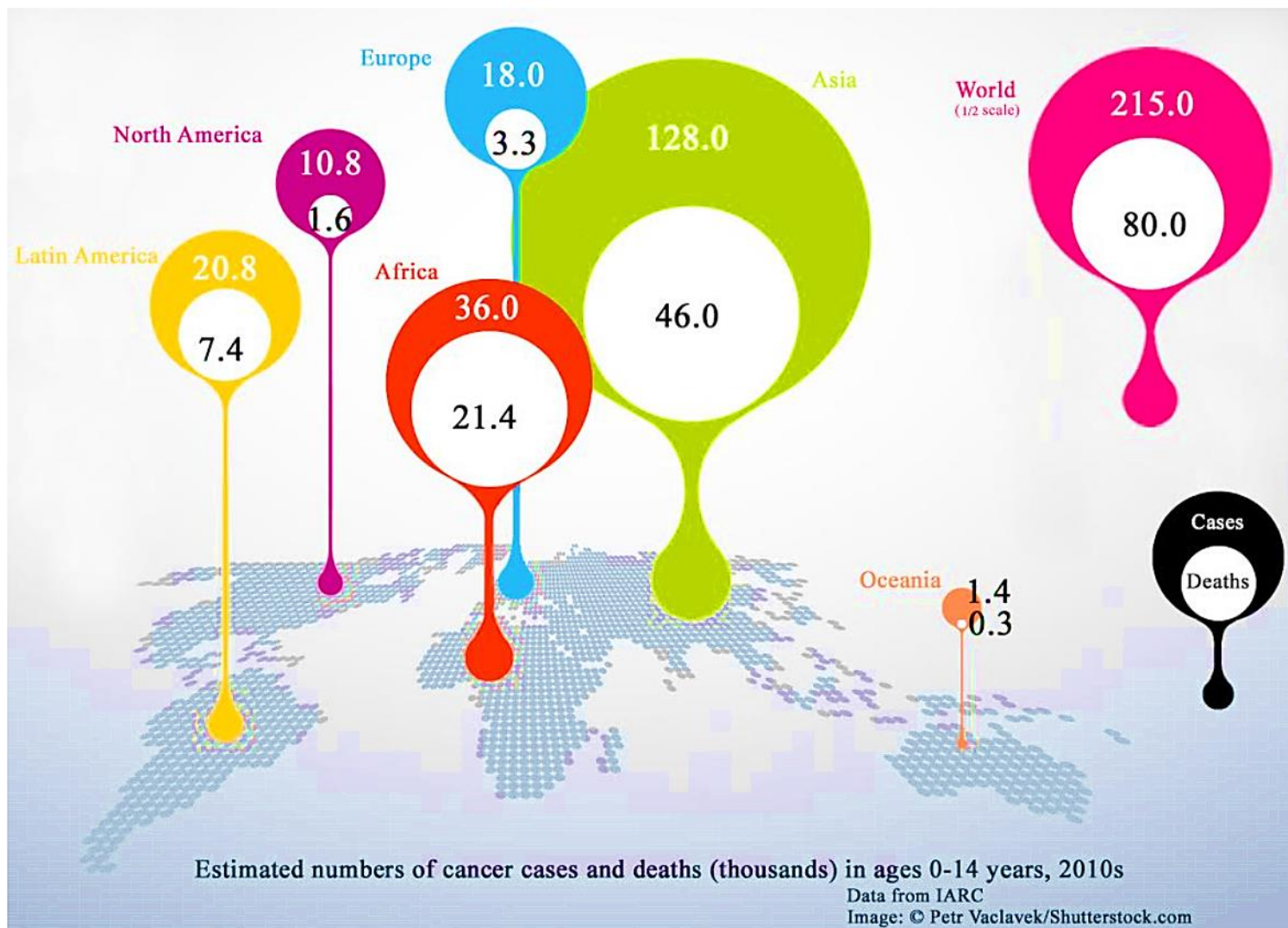


Tendência da Mortalidade por Câncer Pediátrico, 0 a 19 anos (1975-2010)

Ward E et al. CA Cancer J Clin 2014;64:83-103



Câncer Pediátrico no Mundo



Números estimados de casos de câncer e mortes (mil) entre 0 a 14 anos. (2010)

Todo ano são diagnosticadas 200.000 crianças e adolescentes com câncer no mundo. 80% vivem em países de recursos limitados, o que corresponde a mais de 90% das mortes por câncer.



Estimativas no Brasil (2018 e 2019)

- Estima-se que os tumores infanto-juvenis correspondam a 3% de todos os tipos de câncer (exceto câncer de pele não melanoma);
- Espera-se a ocorrência de **12.500** casos novos de câncer em crianças e adolescentes até 19 anos de idade;
- Incidência mediana 139,9 casos novos por milhão;
- Tendência estável;
- Picos etários 1 a 4 anos e 15 a 19 anos.

Sobrevida estimada - 64%

- Região Norte: 50%
- Região Nordeste: 60%
- Região Centro-Oeste: 65%
- Região Sudeste: 70%
- Região Sul: 75%



Desafios em países de Baixa e Média Renda

- Doença avançada
- Garantir maior acesso aos centros de tratamento
- Abandono de tratamento
- Efeito da pobreza extrema na adesão ao tratamento e toxicidade
- Comorbidades (ex: desnutrição)

A diferença na mortalidade por câncer em países ricos e países de renda média e baixa não tem relação apenas com a incidência de câncer, mas com a capacidade econômica, política e social de resposta de cada país.



Incidência de Câncer em Crianças e Jovens (0 a 19 anos)

Mais frequentes:

- Leucemias (26%);
- Outras neoplasias epiteliais (14%);
- Linfomas (14%);
- Tumores de Sistema Nervoso Central (13%);
- Tumores ósseos malignos (6%)



Quanto à tipologia

Os tumores em crianças podem ser subdivididos em dois grandes grupos:

- **Tumores hematológicos:** como as leucemias e os linfomas.
- **Tumores sólidos:** como os do sistema nervoso central/cérebro, tumores abdominais (neuroblastomas, hepatoblastomas, nefroblastomas), tumores ósseos e os tumores de partes moles (rabdomiossarcomas, sarcomas sinoviais, fibrossarcomas), entre outros.



Dificuldades no Diagnóstico

A suspeita e o diagnóstico do câncer nas crianças é difícil, já que sua apresentação clínica ocorrer por meio de **sinais e sintomas inespecíficos, comuns à outras doenças benignas** mais frequentes na infância, como:

Febre
prolongada

Vômitos

Emagrecimento

Sangramentos

Adenomegalias
generalizadas

Dor óssea
generalizada

Palidez

Cefaleias

Alterações
da visão

Dores
abdominais

Dores
osteoarticulares



População de Risco

Os profissionais devem estar atentos às crianças portadoras de malformações e síndromes clínicas que estão associadas a um maior risco de desenvolvimento de neoplasias.

Algumas associações são observadas com maior frequência, tais como:

- Leucemia em pacientes com síndrome de Down (trissomia do cromossomo 21);
- Tumores de SNC e sarcomas em pacientes com neurofibromatose (doença de von Recklinghausen);
- Malformações do trato genitourinário, aniridia¹, hemi-hipertrofia², síndrome de Beckwith–Wiedemann (visceromegalias, defeitos do fechamento da parede abdominal, hipoglicemia neonatal) são exemplos de alterações associadas ao diagnóstico dos tumores de Wilms (nefroblastoma).



Linhas de Cuidado

- Diagnóstico precoce
- Diagnóstico preciso
- Estadiamento clínico e biológico
- Tratamento multidisciplinar
- Aspectos psicossociais e qualidade de vida
- Sobreviventes a longo prazo (efeitos tardios)
- Cuidados Paliativos

Cerca de 40% das crianças com câncer são diagnosticadas tardiamente

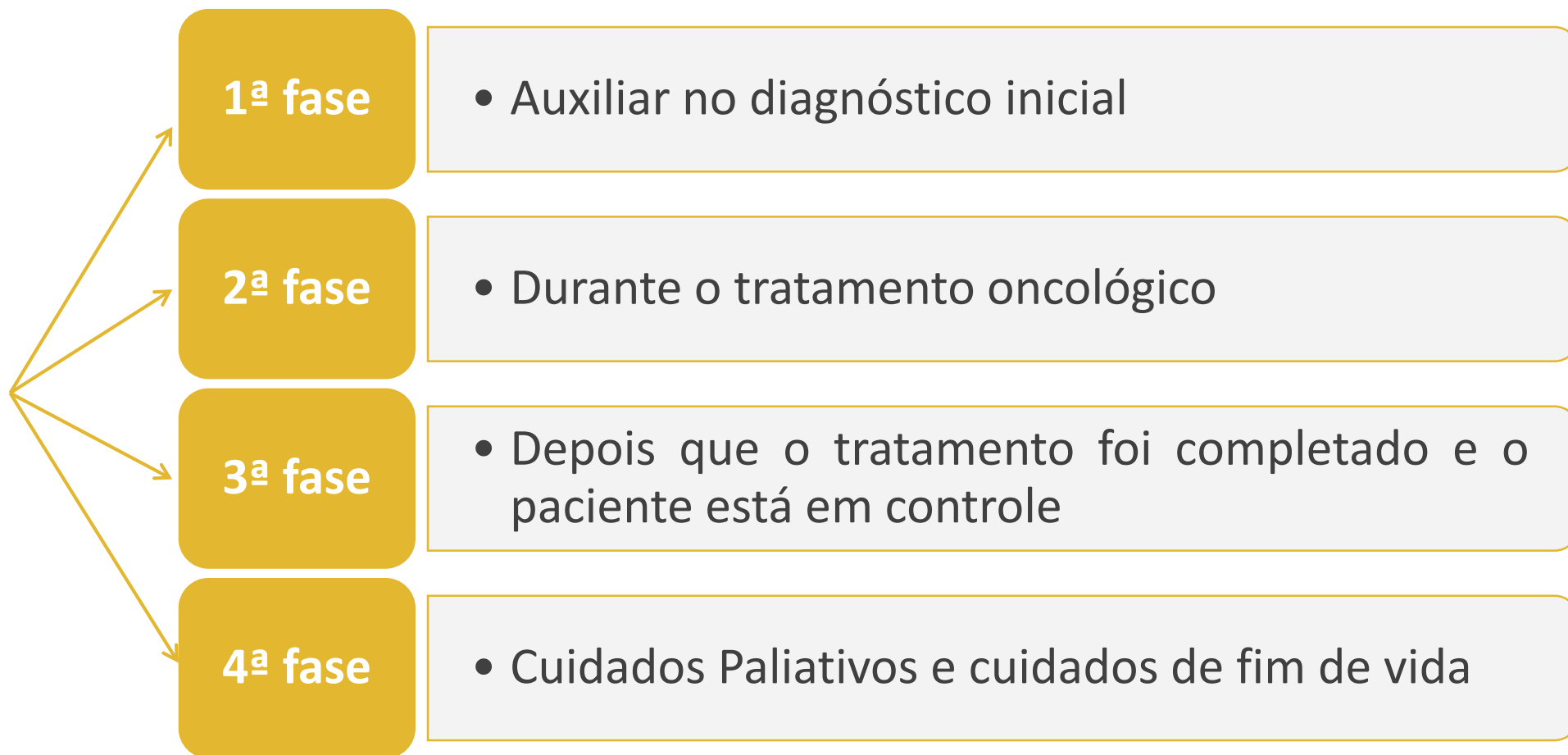


Retardo no Diagnóstico é quando a criança tem Câncer e...

- Não foi investigada ou referida para investigação;
- Foi investigada mas não diagnosticada;
- Foi diagnosticada incorretamente;
- Um teste diagnóstico positivo não foi comunicado efetivamente ao médico para tomar providências;
- Quando após diagnóstico positivo não foi iniciado tratamento apropriado.



Profissionais da Atenção Primária são essenciais em todas as etapas





Ações que podem contribuir para o diagnóstico precoce:

- Atuação efetiva da atenção primária no acompanhamento, vigilância e promoção de saúde;
- Estratégias de divulgação de informações para profissionais e para a população;
- Programa de educação continuada para profissionais a atenção primária;
- Aumento da comunicação entre serviços de cuidados primários e especializados.



Recomendações gerais para a condução de um caso suspeito na Atenção Primária

- **Valorizar as informações dos cuidadores**, tendo em conta que eles são os melhores observadores da situação de saúde das crianças.
- Estar disponível para **reavaliar a criança sempre que necessário**.
- Na persistência do problema sem resolução, a opinião de outro profissional é recomendada.
- Realizar boa **coleta da história da criança, exame físico detalhado**. Exames laboratoriais e de imagem podem auxiliar na elucidação do caso.



Recomendações gerais para a condução de um caso suspeito na Atenção Primária

- Nas fases de suspeita diagnóstica, **interagir com outros profissionais** da ESF, além de médicos de outras especialidades. A discussão dos casos suspeitos diretamente com os **especialistas** pode ajudar na indicação da necessidade de **encaminhamento precoce**.
- Encaminhar a criança com suspeita diagnóstica para um **serviço especializado**.
- Interagir com o oncologista pediátrico durante todas as etapas do tratamento, **apoiando o paciente e seus familiares**.
- Encaminhar a investigação sem alarmar os familiares antes do tempo, mas compartilhar com eles a preocupação quanto à possibilidade de uma doença mais séria, para que **não falem às consultas e aos exames necessários**.
- Lidar com o medo do diagnóstico.



Consequências Desfavoráveis Relacionadas ao Atraso do Diagnóstico

1. Tratamento

- Mais agressivos
- Menor chance de cura

2. Mais sequelas tardias

Exemplo:

- Sarcomas – Mais difícil ressecção e preservação do membro
- Retinoblastoma – Perda da visão
- Tumores de Sistema Nervoso Central - ↑ sintomas e dano neurológico permanente



Consequências Desfavoráveis Relacionadas ao Atraso do Diagnóstico

3. Compressão mecânica em estruturas vitais/Disfunção orgânica pelo tumor

Exemplos

- Massa retroperitoneal e compressão medular
- Tumor extra-orbitário e perda de visão
- Massa e mediastino e insuficiência respiratória

4. Tratamentos errôneos iniciais → impacto negativo no prognóstico

Exemplos:

- Corticóide e leucemia
- Tratamento de tumor ósseo (como osteomielite)



Consequências Desfavoráveis Relacionadas ao Atraso do Diagnóstico

5. Abordagem cirúrgica inadequada → aumento da morbidade e/ou piora do prognóstico

Exemplos:

- Cirurgia mutilante em linfoma
- Orquiectomia via escrotal
- Biópsia óssea inadequada, impossibilitando preservação do membro

6. Disfunção orgânica devida ao tumor

Exemplos:

- L. Burkitt e I. Renal
- Infecção grave em leucemia



A melhora da sobrevida e qualidade de vida em crianças com câncer ocorre através da abordagem multidisciplinar do cuidado, tratamentos em centros especializados e pesquisa clínica colaborativa.



- **É importante o empenho de diversos setores envolvidos em prol da reversão do cenário atual do Brasil, onde casos de câncer potencialmente curáveis ainda são identificados em estágios avançados e a demora no acesso a confirmação diagnóstica e ao tratamento impactam negativamente na mortalidade.**
- **O diagnóstico precoce da doença, seu tratamento e implicações têm um impacto importante para as crianças e seus familiares.**



Referências

- Instituto Ronald McDonald. O Diagnóstico Precoce do Câncer Infantojuvenil e a Atenção Básica: Estratégias e Desafios para Aumentar as Chances de Cura – 3ª edição – revista e ampliada.
- Ward E, DeSantis C, Robbins A, Kohler B, Jemal A. Childhood and adolescent cancer statistics, 2014. CA Cancer J Clin. 2014 Mar-Apr;64(2):83-103. doi: 10.3322/caac.21219. Epub 2014 Jan 31. PubMed PMID: 24488779.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. – Rio de Janeiro: INCA, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temáticas. Protocolo de diagnóstico precoce do câncer pediátrico [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temáticas. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.
- National Institute For Health And Clinical Excellence. Referral For Suspected Cancer: A Clinical Practice Guideline. Jun. 2005. Updated and replaced by NICE guideline NG12.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO À
CRIANÇA

DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER INFANTIL

Material de 29 de janeiro de 2020

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção à Criança

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.